

27º PESQUISA SEMANAL DA ABRAINC NOS CANTEIROS DE OBRAS INDICA AUMENTO NO Nº DE RECUPERADOS PARA 3.986 (5,9%) E QUEDA NO Nº DE CASOS SUSPEITOS PARA 149 (0,2%). O Nº DE INFECTADOS ATIVOS É DE 86 (0,1%) E DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR DE 1 CASO (0,001%). NÃO HÁ REGISTRO DE NOVO ÓBITO PELA 9ª SEMANA CONSECUTIVA.

A Abrainc, entidade de abrangência nacional que representa o setor da incorporação, realizou entre os dias 24 e 25 de setembro a 27ª Pesquisa junto a suas associadas para mostrar como está o andamento das obras e os procedimentos que estão sendo realizados no canteiros para proteger os funcionários dos efeitos do Coronavírus (COVID-19). A amostra utilizada representa grande parte das maiores empresas do setor: da 1ª a 15ª Pesquisa foram 36 empresas; e a partir da 16ª, 40 empresas.

PARTE 1: RESULTADOS QUANTITATIVOS

PERGUNTAS		21° 14/08	22° 21/08	23° 28/08	24° 04/09	25° 11/09	26° 18/09	27° 25/09
OBRAS	EM ANDAMENTO	825	823	829	842	845	848	846
	PARADAS	2	2	2	2	2	2	2
	% PARADAS	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%
OBRAS NÃO INICIADAS	POR ATRASO NA LEGALIZAÇÃO ³	24	21	23	19	18	17	19
	DEVIDO À PANDEMIA	10	13	13	9	9	5	4
OPERÁRIOS TRABALHANDO (DIRETOS E INDIRETOS)	TOTAL	64.926	65.598	66.000	66.623	66.727	67.218	67.482
	% TRABALHANDO	96%	97%	98%	98%	98%	98%	98%
TRABALHADORES COM SUSPEITA	CASOS ATIVOS ¹	287	286	246	276	221	181	149
	% CASOS ATIVOS ²	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%	0,3%	0,3%	0,2%
TRABALHADORES INFECTADOS (TESTE COVID-19 POSITIVO)	CASOS ATIVOS ¹	354	141	114	103	128	76	86
	% CASOS ATIVOS ²	0,5%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,1%	0,1%
TRABALHADORES COM INTERNAÇÃO HOSPITALAR	CASOS ATIVOS ¹	0	2	1	0	0	0	1
	% CASOS ATIVOS ²	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,00%
TRABALHADORES COM ÓBITO	ACUMULADO	10	10	10	10	10	10	10
	% ÓBITO ²	0,02%	0,02%	0,02%	0,02%	0,01%	0,01%	0,01%
TRABALHADORES RECUPERADOS	ACUMULADO	3.305	3.527	3.631	3.812	3.867	3.915	3.986
	% RECUPERADOS ²	5,1%	5,4%	5,5%	5,7%	5,8%	5,8%	5,9%

¹ Casos ativos: são os pacientes atualmente com suspeita da doença, infectados ou internados no período da pesquisa (semanal).

² Percentual em relação ao número de operários trabalhadores.

³ Locais das obras não iniciadas por atraso na legalização: São Paulo/SP, Campinas/SP, Praia Grande/SP, Osasco/SP, Jundiaí/SP, Ourinhos/SP, Ribeirão Preto/SP, Manaus/AM, Belo Horizonte/MG, Brasília/DF.

PARTE 2: MEDIDAS PREVENTIVAS TOMADAS

MEDIDAS	21° 14/08	22° 21/08	23° 28/08	24° 04/09	25° 11/09	26° 18/09	27° 25/09
REFORÇO DE HIGIENE (ÁLCOOL GEL, MAIS BANHEIROS, etc.)	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
INFORMATIVOS SOBRE COMO SE PREVENIR DO COVID-19	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
RESTRIÇÃO FUNC. C/ SINTOMAS E GRUPO DE RISCO	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
HORÁRIO ESCALONADO DE ALMOÇO	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
HORÁRIO ESCALONADO DE VESTIÁRIO	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
MEDIÇÃO DE TEMPERATURA NA ENTRADA E SAÍDA DA OBRA	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
MÁSCARAS PARA O TRANSPORTE (TRAJETO AO TRABALHO)	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
MÁSCARAS EXTRAS NA OBRA (ALÉM DAS OBRIGATÓRIAS - EPI)	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
TRANSPORTE ESPECIAL	20%	18%	20%	18%	18%	15%	18%

MÁSCARAS PARA O TRANSPORTE:

- 100% fornecem máscara de tecido
- As empresas fornecem, na média, 5 máscaras por funcionário

MÁSCARAS EXTRAS NAS OBRAS (TIPO DE MÁSCARA FORNECIDA):

- Tecido: 85%
- N 95: 5%
- Acetado/Acrílico: 3%
- Descartável: 3%
- Outros: 4%

PARTE 3: EMPRESAS QUE ATUAM NO ESTADO DE SÃO PAULO

MEDIDAS	25/09
UTILIZAM O PROGRAMA SOS (SECONCI OBRA COM SAÚDE)	47%
ORIENTAM CASOS SUSPEITOS A PROCURAREM O ATENDIMENTO DO SECONCI	71%

CONCLUSÕES

- **Número de trabalhadores ativos nos canteiros de obras é de 67 mil.**
- Percentual de obras paradas é de somente 0,2%. São 2 obras paradas em Macaé/RJ.
- Dos 67 mil funcionários ativos, o número de recuperados é de 3.986 (5,9%).
- Os casos suspeitos ativos são 149 (0,2%) e infectados ativos são 86 (0,1%).
- 1 caso de internação hospitalar, com acompanhamento pela empresa.
- O número acumulado de óbitos é de 10 (0,02%), sem novos casos pela 9ª semana consecutiva.
- **100% das empresas estão adotando medidas para proteger os funcionários.**
- 100% das empresas não permitem a entrada de funcionários com sintomas ou pertencentes ao grupo de risco e medem a temperatura na entrada e saída.
- 100% reforçaram os procedimentos de higiene, adotaram horários escalonado de almoço e de vestiário para evitar aglomeração.
- 100% já fornecem máscaras para o transporte dos funcionários (trajetos casa-trabalho e trabalho-casa) e máscaras extras nas obras, além das obrigatórias exigidas devido ao risco ocupacional (EPI).
- Por último, 18% está adotando um procedimento de transporte especial nos locais em que não há disponibilidade e/ou eficiência no transporte público.

Podemos ainda destacar que a idade média dos trabalhadores em canteiro de obra é de 35 anos. Além disso, as atividades são sempre realizadas em espaço aberto e em geral com bom espaçamento.

Seguiremos com a pesquisa e o monitoramento nas próximas semanas para cada vez mais adotar as melhores práticas que permitam a continuação das atividades sem riscos aos trabalhadores e à sociedade.